



CONSIDERAÇÕES MENCIONADAS NO EDITAL SOBRE A CORREÇÃO DA PROVA DISCURSIVA

8.7 A prova discursiva será composta por 02 (duas) questões de Conhecimentos Específicos, conforme estabelecido na Tabela III, item 7, deste Edital.

8.7.1 No julgamento da prova discursiva, as Bancas Examinadoras apreciarão, além do conhecimento técnico-científico sobre a matéria, a sistematização lógica e o nível de persuasão, bem como a adequada utilização do vernáculo.

8.7.2 A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao tema proposto na questão;
- b) a clareza de argumentação/senso crítico;
- c) a seletividade de informação;
- d) a criatividade/originalidade;
- e) a utilização da norma padrão da Língua Portuguesa.

8.7.3 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) quando:

- a) não atender ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;**
- b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;**
- c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor diferente de azul ou preto;**
- d) não apresentar as questões redigidas na versão definitiva ou entregar em branco ou, ainda, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens;**
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos);**
- f) apresentar sua resposta com extensão inferior a 10 (dez) linhas.**

8.8 A correção da prova discursiva será realizada por 02 (duas) Bancas Examinadoras, sendo que uma avaliará os Conhecimentos Específicos e a outra a correta utilização da Língua Portuguesa, sendo a pontuação distribuída da seguinte forma:

- a) será atribuída a nota máxima de 12,50 (doze inteiros e cinquenta centésimos) de pontos para cada questão;
- b) em cada questão será atribuída a nota máxima de 9,00 (nove) pontos na avaliação dos conhecimentos específicos e a nota máxima de 3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos) de pontos na avaliação da correta utilização da Língua Portuguesa.

8.8.1 Será eliminado o candidato que zerar em qualquer uma das avaliações, tanto na avaliação dos Conhecimentos Específicos, quanto na avaliação da correta utilização da Língua Portuguesa.

De acordo com a Tabela III do item 7 (**DAS FASES DOS CONCURSOS**) do Edital de Abertura, serão eliminados os candidatos que obtiverem menos de **12,00** pontos na avaliação das questões discursivas.

CARGO 401 - 402 - 403 – ANALISTA DE PROJETOS – ÁREA JURÍDICA

Questão 01

Conceitue Sigilo Bancário e responda, fundamentadamente, sobre a possibilidade de exigência direta, por parte do Ministério Público, de informações e documentos à instituição financeira para instruir procedimento administrativo instaurado para a defesa do patrimônio público?

Resposta: Entende-se por sigilo bancário o dever de as instituições financeiras manterem em segredo informações recebidas de seus clientes acerca dos seus bens, negócios e atividades. É uma obrigação prevista na lei 4.595/1964, que foi recepcionada pela Constituição Federal vigente com status de lei complementar. Segundo alguns autores, os fundamentos constitucionais desse sigilo podem ser encontrados nos incisos X e XII do art. 5º, que estabelecem, respectivamente: “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação” e “é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.

O posicionamento do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que o Ministério Público não pode quebrar diretamente o sigilo bancário mesmo em procedimento instaurado para a defesa do patrimônio público, pois não recebeu autorização direta da Constituição Federal, como foi feita com as Comissões Parlamentares de Inquérito. Salienta-se a existência de decisão em sentido contrário no Mandado de Segurança nº 21.729-4/DF, entretanto, a referida decisão foi anterior a Lei Complementar n. 105/2001 e não retrata o atual posicionamento da Corte sobre a matéria.

Questão 02

Conceitue a teoria “ultra vires societatis” e descreva os efeitos por ela produzidos?

Resposta: Instituto que não pode ser confundido com a teoria da desconsideração da pessoa jurídica presente no artigo 50 do Código Civil, a teoria *ultra vires societatis* sustenta que a sociedade não se responsabiliza pelo ato do administrador que extrapole os limites do ato constitutivo da pessoa jurídica.

A teoria, consignada no artigo 1.015 do Código Civil, dispõe ser inválido e ineficaz o ato praticado pelo sócio que extrapole os limites do contrato social, não vinculando, por consequência a referida pessoa jurídica. Funciona como uma forma de proteção da pessoa jurídica, responsabilizando exclusivamente o sócio.

Art. 1.015. No silêncio do contrato, os administradores podem praticar todos os atos pertinentes à gestão da sociedade; não constituindo objeto social, a oneração ou a venda de bens imóveis depende do que a maioria dos sócios decidir.

Parágrafo único. O excesso por parte dos administradores somente pode ser oposto a terceiros se ocorrer pelo menos uma das seguintes hipóteses:

I - se a limitação de poderes estiver inscrita ou averbada no registro próprio da sociedade;

II - provando-se que era conhecida do terceiro;

III - tratando-se de operação evidentemente estranha aos negócios da sociedade.

Desta feita, a sociedade fica isenta de responsabilidade perante terceiros, salvo se tiver se beneficiada com a prática do ato, quando então, passará a ter responsabilidade na proporção do benefício auferido.

CARGO 404 - 405 - 406 – ANALISTA DE PROJETOS – ÁREA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Questão 01

No texto “Desenvolvimento Brasileiro: Assuntos Estratégicos” (disponível em: <<http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/>>), de autoria do Professor Fernando Nogueira da Costa, segue: “A elaboração processual de um plano econômico-social é postura política, pois se trata de ação coletiva, que difere da ideia ortodoxa de auto regulação dos diversos mercados livres em equilíbrio geral [...] O desenvolvimento não se estabelece de maneira autárquica. Não se trata de um Estado Nacional isolar a economia e a sociedade, via protecionismo, mas sim de atuar, diplomaticamente, de maneira pró ativa na Governança Internacional [...]”

Sobre esta temática, mencione projetos de desenvolvimento emblemáticos, para a sociedade e a economia brasileira, que certamente estarão na agenda de pesquisa e/ou acompanhamento da Rede Desenvolvimentista.

Resposta: Quanto aos projetos de desenvolvimento emblemáticos para a sociedade e economia brasileira que estarão presentes na agenda de pesquisa e/ou acompanhamento da Rede Desenvolvimentistas, podemos destacar os projetos a seguir relacionados:

Servindústria: educação e saúde; PNBL (Plano Nacional de Banda Larga); trem-bala.

Construção: urbanização de favelas; saneamento básico.

Extrativa: mineração; petrosal.

Agroindústria: complexo da soja, inclusive biodiesel; complexo sucro-alcooleiro (etanol); complexo das carnes.

Indústria de Transformação: encadeada aos setores destacados, seja pelo fornecimento de insumos, seja pelo atendimento da demanda por seus produtos finais.

Questão 02

Em relação à temática de apoio público para P&D e Inovação, têm-se de acordo com o estudo “Contribuições para uma Agenda de Desenvolvimento do Brasil” publicado pelo IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial - que “é consenso, no âmbito público e privado, que a política de apoio à inovação está melhorando. Passos decisivos para isso foram dados com a



criação dos Fundos Setoriais, com a Lei de Inovação, a Lei do Bem e a instituição de importantes linhas de financiamento à inovação nas agências públicas, como o BNDES e a FINEP [...] No entanto, é forçoso reconhecer que as medidas ainda são insuficientes para alterar o quadro da inovação no Brasil.”

Considerando o exposto, explique quais são os instrumentos necessários de apoio público à inovação das empresas nacionais.

Resposta: Permitir usar os incentivos da Lei do Bem para outros tributos ou permitir seu usufruto em períodos diversos de sua apuração;

Permitir abater gastos realizados fora do Brasil;

Reduzir a insegurança jurídica associada aos incentivos;

Permitir o uso dos recursos da subvenção também para despesas de capital, etc;

Facilitar o acesso a recursos públicos para o investimento à inovação, com redução dos custos e ampliação das informações sobre fontes de financiamento;

Operacionalizar a Sala de Inovação (recém criada) com representantes dos órgãos públicos envolvidos com inovação, e estabelecer uma sistemática de interação direta com o setor privado, por exemplo, por meio de consultas sobre projetos em prospecção, encontros com os tomadores de decisão para discussões sobre leis, regulações, análise de investimentos, redução da burocracia nas submissões de solicitações, etc;

Revisão do conjunto do regime de incentivos, tornando as renúncias fiscais mais efetivas;

Ampliar sensivelmente o aporte de recursos na forma de subvenção;

Políticas de compras e encomenda de projetos (direito de preferência nas compras de Governo).

CARGO 407 - 408 - 409 – ANALISTA DE PROJETOS – ENGENHARIA

Questão 01

Discuta a relação desenvolvimento econômico e qualidade ambiental.

Resposta: O desenvolvimento econômico de um país está diretamente relacionado ao consumo de matérias-primas ainda provenientes de fontes de recursos não-renováveis, ocasionando a degradação ambiental. O conceito de desenvolvimento sustentável vinculou o desenvolvimento econômico à proteção e preservação do ambiente, priorizando a implantação de tecnologias que garantam a qualidade ambiental e de vida, tais como o uso de fontes alternativas de energia, co-geração, uso de biomassa e biodiesel; reuso, reciclagem e aumento do ciclo de vida de produtos; redução do uso de matérias-primas provenientes de fontes não-renováveis; planejamento e gerenciamento das questões ambientais do projeto à destinação adequada dos resíduos gerados no processo produtivo, entre outras alternativas. Assim, faz-se necessário a implantação de políticas públicas e privadas de planejamento e desenvolvimento adequadas e sustentáveis, além de investimentos diretos em ciência, tecnologia e educação.

Questão 02

O objetivo da Política de Desenvolvimento Produtivo do Brasil é “promover a competitividade de longo prazo da economia brasileira, consolidando a confiança na capacidade de crescer, com uma



maior integração dos instrumentos de política existentes, fortalecimento da coordenação entre instituições de governo e aprofundamento da articulação com o setor privado”.

Explique a relação da atual crise financeira mundial e a política de desenvolvimento produtivo brasileira.

Resposta: A crise mundial afeta diretamente a economia brasileira, promovendo a redução no volume de exportações, em especial de commodities, e no valor de mercado das empresas exportadoras, desestimulando investimentos no setor. O contexto principal da Política de Desenvolvimento Produtivo do Brasil concentra-se no desenvolvimento de inovações tecnológicas e investimento para o aumento da competitividade das empresas brasileiras e consolidação da economia. Desta forma, busca-se incorporar novas tecnologia e agregar valor em bens e serviços; a qualificação de mão de obra; o aumento da eficiência e dos serviços; a diversificação da estrutura produtiva, ampliando a participação de setores intensivos em engenharia e conhecimento; investimentos em pesquisa e educação; entre outras ações, de forma a sustentar o crescimento do país com base no desenvolvimento sustentável e competitivo.

CARGO 410 - 411 - 412 – ANALISTA DE PROJETOS – AGRONOMIA

Questão 01

O Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012 traz informações sobre todas as linhas de custeio e investimento, escreva as principais condições de financiamento da linha PRONAMP (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural).

Resposta: O Pronamp oferece R\$8,3 bilhões nesta safra, o PRONAMP atende ao produtor rural de médio porte com melhores condições de financiamento de custeio e investimento.

Para essa safra houve elevação do limite de financiamento de custeio de R\$ 275 mil para R\$ 400 mil (aumento de 45%) e de R\$ 200 mil para R\$ 300 mil (aumento de 50%).A renda anual do produtor para ser enquadrado também aumentou, de R\$ 500 mil para R\$ 700 mil, permitindo um numero maior de produtores rurais inseridos na classe de médios produtores. A taxa de juros anual é fixada em 6,25% ao ano. O produtor pode financiar custeios agrícolas e também investimentos para aquisição de máquinas, animais, melhorias da propriedade. O produtor enquadrado no PRONAMP também possui prazos de pagamentos diferenciados nos custeios, parcelamento próprio ao fim do período contratado.

Como em outras linhas de crédito agrícola, também pode fazer a contratação de seguros agrícolas para amparo da operação, dentre os quais destaca-se o PROAGRO.

(mais informações plano agrícola 2011/12) atualizado.

Questão 02

A MACIEIRA é uma planta de clima temperado, e um dos principais produtores da fruta no Brasil é o Estado de Santa Catarina. Quais foram os critérios adotados para elaboração do zoneamento agroclimático da cultura para o Estado?

Resposta: Para responder essa pergunta pode-se ter o foco em detalhes por município, dados climatológicos relevantes, condições de adaptação da macieira. Os quesitos analisados foram retirados do

Zoagro oficial da cultura, transcrito abaixo.

As plantas de clima temperado, como a macieira, necessitam de repouso invernal para ocorrer a quebra de dormência com abundante floração e retomada da produção. As horas de frio acumuladas abaixo de 7,2°C correlacionam-se com a quebra de dormência dessas plantas.

A ocorrência de geadas tardias após a quebra de dormência pode trazer grandes prejuízos à cultura, uma vez que as estruturas florais e frutos em desenvolvimento são sensíveis. Cultivares pouco exigentes em horas de frio não podem ser cultivados em regiões com alta disponibilidade de horas de frio, pois terão quebra precoce de dormência, predispondo a planta aos efeitos das geadas. A temperatura média ideal durante o período vegetativo situa-se entre 18 e 23°C.

Com base na análise de séries históricas de dados meteorológicos e informações de solos e relevo e comportamento das cultivares é possível identificar as áreas no Estado de Santa Catarina indicadas para produção de maçã com baixo risco de perdas.

Foram utilizados dados climáticos diários com períodos variáveis de até 30 anos. Entre as variáveis consideradas estão: temperatura média, temperatura máxima, temperatura mínima e horas de frio.

Os seguintes critérios foram utilizados para o zoneamento da maçã em Santa Catarina:

a) Maçã com baixa exigência em frio:

- probabilidade de ocorrência de horas de frio (abaixo de 7,2°C) acima de 300 horas, deve ser superior a 80%;
- probabilidade de ocorrência de temperatura média inferior a 23°C (de outubro a abril) deve ser superior a 80%;
- frequência de ocorrência de temperatura mínima abaixo de 3°C no florescimento deve ser inferior a 30%;
- área do município apta ao plantio deve ser superior a 20% para que o mesmo seja indicado.

b) Maçã com média exigência em frio:

- probabilidade de ocorrência de horas de frio (abaixo de 7,2°C) acima de 550 horas deve ser superior a 80%; para recomendação com indução artificial da brotação foi utilizada a probabilidade de ocorrência de horas de frio (abaixo de 7,2°C) acima de 450 horas.
- probabilidade de ocorrência de temperatura média inferior a 22°C (de outubro a abril) deve ser superior a 80%;
- frequência de ocorrência de temperatura mínima abaixo de 3°C no florescimento deve ser inferior a 30%;
- área do município apta ao plantio deve ser superior a 20% para que o mesmo seja indicado.

c) Maçã com alta exigência em frio:

- probabilidade de ocorrência de horas de frio (abaixo de 7,2°C) acima de 700 horas deve ser superior a 80%; para recomendação com indução artificial da brotação foi utilizado probabilidade de ocorrência de horas de frio > 500 horas.
- probabilidade de ocorrência de temperatura média inferior a 22°C (de outubro a abril) deve ser superior a 80%;
- frequência de ocorrência de temperatura mínima abaixo de 3°C no florescimento deve ser inferior a 30%;



- área do município apta ao plantio deve ser superior a 20% para que o mesmo seja indicado.

O plantio da maçã em Santa Catarina deve ser realizado depois da queda das folhas e antes da brotação das mudas.

2. TIPOS DE SOLOS APTOS AO CULTIVO

São aptos ao cultivo de maçã no Estado os solos dos tipos 1, 2 e 3, observadas as especificações e recomendações contidas na [Instrução Normativa Nº 2, de 9 de outubro de 2008](#).

Não são indicadas para o cultivo:

- áreas de preservação obrigatória, de acordo com a [Lei 4.771/65](#) (Código Florestal) e alterações.

3. PERÍODOS DE PLANTIO

De 11 de junho a 20 de agosto.

4. CULTIVARES INDICADAS

Ficam indicadas no Zoneamento Agrícola de Risco, Climático, do Estado de Santa Catarina, as cultivares de maçã registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendidas as indicações das regiões de adaptação, em conformidade com as recomendações dos respectivos obtentores/detentores (mantenedores).

Nota: Devem ser utilizadas no plantio mudas produzidas em conformidade com a legislação brasileira sobre sementes e mudas ([Lei Nº 10.711, de 5 de agosto de 2003](#), e [Decreto Nº 5.153, de 23 de agosto de 2004](#)).

5. RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS APTOS AO CULTIVO

5.1. Municípios indicados para o plantio de cultivares de maçã com baixa exigência em horas de frio:

Abdon Batista, Abelardo Luz, Agrolândia, Agronômica, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anita Garibaldi, Anitápolis, Antônio Carlos, Arroio Trinta, Atalanta, Aurora, Bela Vista do Toldo, Bom Jesus, Braço do Trombudo, Brunópolis, Campo Alegre, Campo Belo do Sul, Campo Erê, Campos Novos, Canoinhas, Capão Alto, Catanduvás, Celso Ramos, Cerro Negro, Chapadão do Lageado, Correia Pinto, Curitiba, Dona Emma, Doutor Pedrinho, Erval Velho, Faxinal dos Guedes, Fraiburgo, Frei Rogério, Galvão, Grão Pará, Herval d'Oeste, Ibiam, Ibicaré, Imbuia, Iomerê, Ipuçu, Ipumirim, Irani, Irineópolis, Itaiópolis, Ituporanga, Jaborá, Joaçaba, José Boiteux, Jupiá, Laurentino, Lauro Muller, Leoberto Leal, Lindóia do Sul, Luzerna, Mafra, Major Gercino, Major Vieira, Mirim Doce, Monte Carlo, Monte Castelo, Orleans, Otacílio Costa, Ouro, Ouro Verde, Palma Sola, Palmeira, Papanduva, Petrolândia, Pinheiro Preto, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Porto União, Pouso Redondo, Presidente Castelo Branco, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rancho Queimado, Rio das Antas, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Rio dos Cedros, Rio Fortuna, Rio Negrinho, Salete, Santa Rosa de Lima, Santa Terezinha, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Bonifácio, São Cristóvão do Sul, São Domingos, São José do Cerrito, São Pedro de Alcântara, Siderópolis, Taió, Tangará, Três Barras, Treviso, Treze Tílias, Trombudo Central, Vargeão, Vargem, Vidal Ramos, Videira, Vitor Meireles, Witmarsum, Xanxerê, Xavantina e Xaxim.

5.2. Municípios indicados para o plantio de cultivares de maçã com média exigência em horas de frio:

Abelardo Luz*, Agrolândia*, Água Doce, Alfredo Wagner*, Anitápolis*, Arroio Trinta*, Bela Vista do Toldo, Bocaina do Sul*, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro*, Caçador, Calmon, Campo Belo do Sul*, Capão Alto*,



Catanduvas*, Cerro Negro*, Correia Pinto*, Curitibaanos*, Fraiburgo*, Frei Rogério*, Ibiam*, Ibicaré*, Iomerê*, Irani*, Itaiópolis*, Lages*, Lebon Régis, Macieira, Mafra*, Major Vieira, Matos Costa, Mirim Doce*, Monte Carlo*, Monte Castelo, Otacílio Costa*, Ouro Verde*, Painel, Palmeira*, Papanduva*, Passos Maia, Petrolândia*, Pinheiro Preto*, Ponte Alta*, Ponte Alta do Norte*, Ponte Serrada, Porto União*, Rancho Queimado*, Rio das Antas*, Rio do Campo, Rio Negrinho*, Rio Rufino, Salto Veloso*, Santa Cecília, São Cristovão do Sul*, São Joaquim, São José do Cerrito*, Tangará*, Timbó Grande, Treze Tílias*, Urubici, Urupema, Vargem Bonita e Videira, *.

* - Municípios recomendados para o plantio somente com a indução artificial da brotação.

5.3. Municípios indicados para o plantio de cultivares de maçã com alta exigência em horas de frio:

Abelardo Luz*, Agrolândia*, Água Doce, Alfredo Wagner*, Anitápolis*, Arroio Trinta*, Bela Vista do Toldo, Bocaina do Sul*, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro*, Caçador, Calmon, Campo Belo do Sul*, Capão Alto*, Catanduvas*, Cerro Negro*, Correia Pinto*, Curitibaanos*, Fraiburgo*, Frei Rogério*, Ibiam*, Ibicaré*, Iomerê*, Irani*, Itaiópolis*, Lages*, Lebon Régis, Macieira, Mafra*, Major Vieira, Matos Costa, Mirim Doce*, Monte Carlo*, Monte Castelo, Otacílio Costa*, Ouro Verde*, Painel, Palmeira*, Papanduva*, Passos Maia, Petrolândia*, Pinheiro Preto*, Ponte Alta*, Ponte Alta do Norte*, Ponte Serrada, Porto União*, Rancho Queimado*, Rio das Antas*, Rio do Campo, Rio Negrinho*, Rio Rufino, Salto Veloso*, Santa Cecília, São Cristovão do Sul*, São Joaquim, São José do Cerrito*, Tangará*, Timbó Grande, Treze Tílias*, Urubici, Urupema, Vargem Bonita e Videira*.

* - Municípios recomendados para o plantio somente com a indução artificial da brotação.

D.O.U., 21/02/2011 - Seção 1

FONTE:site:<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto?method=visualizarAtoPortalMapa&chave=1398140822>

CARGO 413 – ANALISTA DE SISTEMAS – SUBÁREA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Questão 01

O que deve ser levado em consideração no momento de estudar a viabilidade de um novo projeto?

Resposta: Em todos os sistemas novos, o processo de engenharia de requisitos deve começar com o estudo da viabilidade. Os resultados do estudo da viabilidade devem estar em um relatório que recomenda se vale a pena ou não prosseguir com os processos de engenharia de requisitos e de desenvolvimento do sistema.

O estudo da viabilidade é um estudo breve e focalizado que procura responder uma série de questões como:

O sistema contribui para os objetivos gerais da organização?

O sistema pode ser implementado com tecnologia atual e dentro das restrições definidas de custo e prazo?

O sistema pode ser integrado a outros sistemas já implantados?

No estudo da viabilidade, nos podemos consultar fontes de informações como os gerentes de departamento em que o sistema será utilizado, engenheiros de software familiarizados com o tipo de sistema proposto,

especialistas em tecnologias e usuários finais do sistema.

Questão 02

De acordo com o autor Ian Sommerville, possuímos alguns modelos de processo de software, ainda de acordo com esse autor, descreva as atividades fundamentais do modelo em cascata.

Resposta: De acordo com o autor Ian Sommerville o primeiro modelo de processo de desenvolvimento de software é conhecido como modelo em cascata. Os principais estágios do modelo demonstram as atividades fundamentais de desenvolvimento, sendo estas:

- Análise e definições de requisitos;
- Projeto de sistema e software;
- Implementação e teste de unidade;
- Integração e teste de sistema;
- Operação e Manutenção;

Em princípio, o resultado de cada fase consiste de um ou mais documentos aprovados ('assinados'). A fase seguinte não deve começar antes do término da fase anterior.

CARGO 414 – ANALISTA DE SISTEMAS – SUBÁREA SUPORTE

Questão 01

O modelo de referência OSI possui a camada Física. Responda o que essa camada trata, e quais são suas principais características.

Resposta: A camada física trata da transmissão de bits normais por um canal de comunicação. O projeto de rede deve garantir que, quando um lado enviar um bit 1, o outro lado receberá como um bit 1. Não como um bit 0. As questões mais comuns aqui são quais os sinais elétricos que devem ser usados para representar um bit 1 e um bit 0, a quantidade de nanosegundos que um bit deve durar, se a transmissão pode ou não ser realizada simultaneamente nos dois sentidos, a forma como a conexão inicial será estabelecida e de que maneira ela será encerrada quando ambos os lados tiverem terminado, e ainda quantos pinos o conector de rede terá e qual será a finalidade de cada pino. Nesta situação, as questões de projeto lidam em grande parte com interfaces mecânicas, elétricas e de sincronização, e com o meio físico de transmissão que se situa abaixo da camada física.

Questão 02

Quais são as principais vantagens e desvantagens dos Arranjos de nível 1 (RAID 1)?

Resposta: O RAID de nível 1 é uma verdadeira organização RAID, duplicando todos os discos de modo que existam sempre discos cópias de segurança (backups), podemos usar qualquer número de discos para esse tipo de RAID, desde que este número seja par. Durante uma escrita, cada faixa escrita é escrita duas vezes, durante a leitura qualquer uma das duas cópias pode ser usada, distribuindo a carga em mais discos. Consequentemente o desempenho da escrita não é melhor que o emprego de uma única cópia de cada disco, porém o desempenho da leitura pode ser até duas vezes melhor. A tolerância a falhas é excelente; se



um disco quebra, a cópia é simplesmente usada no lugar. A recuperação consiste em apenas instalar um novo disco, transferindo para ele toda a cópia de segurança.

CARGO 415 – ANALISTA DE SISTEMAS – SUBÁREA ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Questão 01

Defina a cláusula adicional CHECK que é encontrada em SQL básico.

Resposta: A respeito da cláusula adicional CHECK, encontrada em SQL básico, podemos defini-la como um instrumento capaz de limitar os valores do atributo ou do seu domínio, é válido ressaltar que esta cláusula pode ser definida seguida da definição do atributo ou do domínio. Por exemplo, com o uso da cláusula CHECK em um campo inteiro, podemos garantir que dados neste campo serão aceitos somente se os valores estiverem entre 1 e 20. Devemos considerar que esta checagem será realizada tanto no momento da inserção, quanto no momento da atualização de um dado.

Questão 02

Na terminologia formal do modelo relacional, encontramos os seguintes termos: tupla, atributo, relação e domínio.

Defina-os individualmente.

Resposta: Existem alguns termos utilizados na terminologia do modelo relacional formal, entre eles destacam-se os abaixo relacionados e suas respectivas definições:

- O termo Tupla refere-se a uma linha de uma relação;
- O termo Atributo refere-se a um cabeçalho de coluna de uma relação;
- O termo Relação refere-se a uma tabela;
- O termo Domínio (D) refere-se a um conjunto de valores atômicos. Considerando que, por atômicos, entendemos que cada valor no domínio é indivisível no que diz respeito ao modelo relacional. Temos como exemplo de domínio o Numero_fone_EUA: neste domínio teremos o conjunto de número de telefone válidos nos Estados Unidos, com dez dígitos.

Como exemplo de relação podemos usar uma relação chamada Aluno essa Relação poderia ter N Atributos e também poderia ter várias Tuplas que nada mais são que linhas desta Relação.